

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Relatório de Monitorização do IPS 2016/2017

Licenciatura em Comunicação Social

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

A licenciatura em Comunicação Social tem como área científica fundamental as Ciências da Comunicação. Esta formação pretende dotar o futuro diplomado de competências teóricas e técnicas que possibilitem um bom desempenho em várias funções no âmbito da Comunicação. Centrado nos aspectos teóricos e instrumentais da Comunicação, a licenciatura em Comunicação Social possibilita uma análise crítica e interventiva em diferentes domínios do desempenho da profissão, em lato senso. Para cumprir este propósito, o plano de estudos foi centrado num conjunto de áreas disciplinares que possibilitam o cruzamento de perspectivas amplas, múltiplas e enriquecedoras da formação superior. De acordo com as orientações de Bolonha aposta-se numa formação de banda larga favorecedora de novas abordagens pedagógicas e científicas, de modo a integrar e antecipar a realidade profissional e os desafios que lhe são inerentes. O detentor do grau de licenciatura reunirá competências para trabalhar em vários domínios da Comunicação entre os quais se destacam: assessoria de comunicação empresarial e institucional, jornalismo (imprensa, rádio e fotojornalismo), produção audiovisual e multimédia e comunicação cultural.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

No período a que corresponde este relatório, está em funcionamento o plano de estudos que iniciou o seu funcionamento em 2014/2015, sendo o Diploma legal de aprovação Despacho n.º 6899/2015 de 19 de junho (DR n.º 218 - Série II). O Plano de Estudos do 1º Ciclo do Curso de Comunicação Social centra-se num conjunto de áreas disciplinares que possibilitam o cruzamento de perspectivas amplas, múltiplas e enriquecedoras da formação superior. Se bem que o curso tenha sido organizado de forma a responder às questões de desenvolvimento regional, este integra, em simultâneo, os conhecimentos que, nesta área científica, têm vindo a ser produzidos pela investigação mais recente a nível nacional e internacional.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

Em 2007 (de acordo com decisões tomadas nesta Instituição aquando da adequação dos Planos de Estudo do Curso às directivas do Processo de Bolonha) o Conselho Científico elaborou, discutiu e aprovou uma matriz curricular para todos os cursos que estabelece as bases da organização dos planos de estudos de todos os cursos aqui lecionados, designadamente os limites ao número de unidades curriculares (UC) e de créditos por unidade curricular. Assim, foi decidido que os Planos de Estudos não deveriam ter mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e que cada UC deveria situar-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do aluno. Esta continua a ser a matriz a que se submetem as diversas Unidades Curriculares do atual Plano de estudos do Curso de Comunicação Social. Neste âmbito, reconhecemos o papel central que o conceito de Crédito assume nas transformações que se estão a desenvolver no Ensino Superior Europeu. De facto, ao centrar-se a creditação da formação no número de horas de trabalho que é pedida aos estudantes em cada Unidade Curricular, a gestão e desenvolvimento do currículo organiza-se em função dos processos de trabalho dos mesmos, considerados como os melhores meios de aquisição das competências definidas no âmbito de cada Unidade Curricular. Ao mesmo tempo, tornam-se visíveis e valorizam-se diferentes formas de trabalho, nomeadamente as que ocorrem fora das horas de contacto entre docentes e estudantes. A visibilidade adquirida por estes outros processos de trabalho supõe a sua integração na função de enquadramento desenvolvida pelos professores, nomeadamente através dos regimes de tutoria. A explicitação dos processos de trabalho, a que estas novas disposições obrigam, reforça a necessidade de se assumir uma diversidade de meios para atingir os objetivos da formação, num sentido adequado às competências que se pretendem desenvolver e às características dos estudantes. A organização curricular baseada em unidades de crédito associadas ao tempo de trabalho dos estudantes e nas competências a adquirir, permite obter critérios comparáveis para efectivar os sistemas de mobilidade dos estudantes a nível europeu.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

O Plano de Estudo não tem mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e cada UC situa-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do estudante. A exceção ocorre com a unidade curricular de Estágio que, dada a sua especificidade (auto-explicada pela designação), tem um número de créditos superior - 10 créditos.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2016 / 2017																		
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
CS100005	Antropologia Cultural	26	15	-	-	-	15	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS100002	Artes Performativas	21	25	-	10	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS100007	Atualidade nos Media	36	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS100009	Comunicação Empresarial	15	30	-	8	-	-	-	-	-	-	3	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS100003	Educação para os Media e Gestão da Informação	40	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS100006	História dos Media	21	10	-	-	-	25	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS100010	Contextos Profissionais	-	15	-	-	-	35	-	-	-	-	6	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
CS100001	Língua e Prática Textual	21	25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
CS100008	Teoria da Imagem	26	20	-	-	-	-	-	-	-	-	10	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
CS100004	Teorias do Jornalismo	36	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
CS200020	Géneros Jornalísticos	5	36	-	-	-	10	-	-	-	-	5	4	60	2	1º Semestre	5,0	135
CS200011	História Contemporânea e Cidadania	37	-	-	-	-	4	-	-	-	15	-	4	60	2	1º Semestre	5,0	135
CS200021	Língua e Comunicação Profissional	10	36	-	-	-	-	-	-	-	-	10	4	60	2	1º Semestre	5,0	135
CS200014	Matemática para a Comunicação Social	19	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	48	2	1º Semestre	4,0	108
CS200013	Retórica e Argumentação	26	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	1º Semestre	5,0	135
CS200015	Sociologia da Comunicação	16	20	-	-	-	-	-	-	-	-	5	7	48	2	1º Semestre	4,0	108
CS200017	Ciberculturas	26	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	48	2	2º Semestre	4,0	108
CS200018	Ciência e Teoria Política	30	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	48	2	2º Semestre	4,0	108

CS200019	Indústrias Culturais	30	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	2º Semestre	5,0	135
CS200016	Linguagens do Audiovisual	23	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	48	2	2º Semestre	4,0	108
CS200012	Teoria e Modelos da Comunicação	41	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	2º Semestre	5,0	135
CS30030	Carteira de Competências	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	39	60	3	Anual	5,0	135
CS30028	Cinema e Televisão	20	26	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	4	60	3	1º Semestre	5,0	135
CS30024	Discurso dos Media	20	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	48	3	1º Semestre	4,0	108
CS30022	Economia, Gestão e Empreendedorismo	41	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	1º Semestre	5,0	135
CS30027	Marketing Cultural	30	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	1º Semestre	5,0	135
CS30025	Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação	20	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	5	72	3	1º Semestre	6,0	162
CS30026	Comunicação nos Media Sociais	15	15	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	2º Semestre	5,0	135
CS30029	Estágio	-	10	-	-	-	60	-	-	40	-	-	-	10	120	3	2º Semestre	10,0	270
CS30023	Ética e Deontologia Profissional	41	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	2º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção II		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
OP00023	Ciência, Tecnologia e Sociedade	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
OP00022	Tecnologias e Comunicação	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção III		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
OP00028	Fotografia	10	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	1º Semestre	5,0	-
OP00029	Guionismo	20	26	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	4	60	2	1º Semestre	5,0	-
OP00027	Técnicas de Som	15	15	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	1º Semestre	5,0	-
Unidades Curriculares Optativas - Opção IV		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
OP00032	Da Produção Científica à Comunicação Científica	20	30	-	-	-	-	-	-	-	-	6	4	60	2	2º Semestre	5,0	-	
OP00031	Produção de Texto Jornalístico	10	10	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	2º Semestre	5,0	-
OP00030	Relações Públicas e Publicidade	7	7	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	2º Semestre	5,0	-
Unidades Curriculares Optativas - Opção V		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
OP00034	Design Gráfico	31	15	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	1º Semestre	5,0	-
OP00035	Produção Audiovisual	18	20	-	15	-	10	-	-	-	-	-	-	7	70	3	1º Semestre	5,0	-
OP00033	Produção de Conteúdos Multimédia	18	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	70	3	1º Semestre	5,0	-
Unidades Curriculares Optativas - Opção VI		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
OP00038	Fot Jornalismo	5	10	-	10	-	31	-	-	-	-	-	-	4	60	3	2º Semestre	5,0	-
OP00036	Jornalismo Radiofónico	10	10	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	2º Semestre	5,0	-
OP00037	Produção e Promoção Cultural	6	15	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	2º Semestre	5,0	-
Unidades Curriculares Optativas - Opção I		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
OP00021	Língua Estrangeira: Francês (B1)	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
TMP_LE1	Língua Estrangeira (Francês ou Inglês)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	2º Semestre	5,0	-
OP00020	Língua Estrangeira: Inglês (B1)	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
OP00025	Língua Estrangeira: Inglês (B2)	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
OP00026	Língua Estrangeira: Inglês (C1)	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135

CT1 - Comentário à tabela 1

Fonte: Diploma legal de aprovação do curso: Despacho n.º 2150/2007 de 9 de Fevereiro (DR n.º 29 - Série II) Plano de Estudos: Despacho n.º 6899/2015 de 19 de junho (DR n.º 218 - Série II)

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Tendo em conta cursos tomados como referência, como, por exemplo, os cursos de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa e da Faculdade de Letras da Universidade da Beira Interior, verifica-se que as UCs que compõem o plano curricular, assim como, o peso que aí ocupam é similar.

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

No ano letivo 2016/2017 foram preenchidas 51 vagas, um número inferior face às 56 do ano transato. Esta diminuição deveu-se à redução das vagas em outros concursos de acesso que passaram de 21, no ano anterior, para 16, no ano letivo a que se refere este relatório.

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2016/2017	2015/2016	2014/2015
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		34	34	34
Regime Especial (1)		1	1	1
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	5	4	4
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	1	5	10
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	5	6	8
	Estudante Internacional	5	6	6
	Total OCA	16	21	28
Total		51	56	63

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

No ano letivo 2016/2017 foram preenchidas 51 vagas, um número inferior face às 56 do ano transato. Esta diminuição deveu-se à redução das vagas em outros concursos de acesso que passaram de 21, no ano anterior, para 16, no ano letivo a que se refere este relatório.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

No caso dos estudantes provenientes do CNA, houve um aumento dos candidatos face ao ano anterior, assim como um incremento dos colocados e dos matriculados. Aumentou o número de colocados e matriculados em 1ª opção no ano a que se refere o relatório.

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Candidatos CNA	180	158	152
Colocados CNA	44	43	40
Matriculados CNA	35	33	32
Candidatos CNA / Vagas CNA	529,4%	464,7%	447,1%
Colocados CNA / Vagas CNA	129,4%	126,5%	117,6%
Matriculados CNA / Colocados CNA	79,5%	76,7%	80,0%
Matriculados CNA / Vagas CNA	102,9%	97,1%	94,1%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	26,7%	24,4%	23,5%
Colocados CNA 1ª Opção	21	17	21
Matriculados CNA 1ª Opção	18	17	20
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	61,8%	50,0%	61,8%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	52,9%	50,0%	58,8%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados Regime Especial	0	1	1

CT3 - Comentário à tabela 3

No caso dos estudantes provenientes do CNA, houve um aumento dos candidatos face ao ano anterior, assim como um incremento dos colocados e dos matriculados. Aumentou o número de colocados e matriculados em 1ª opção no ano a que se refere o relatório.

c) Notas de ingresso

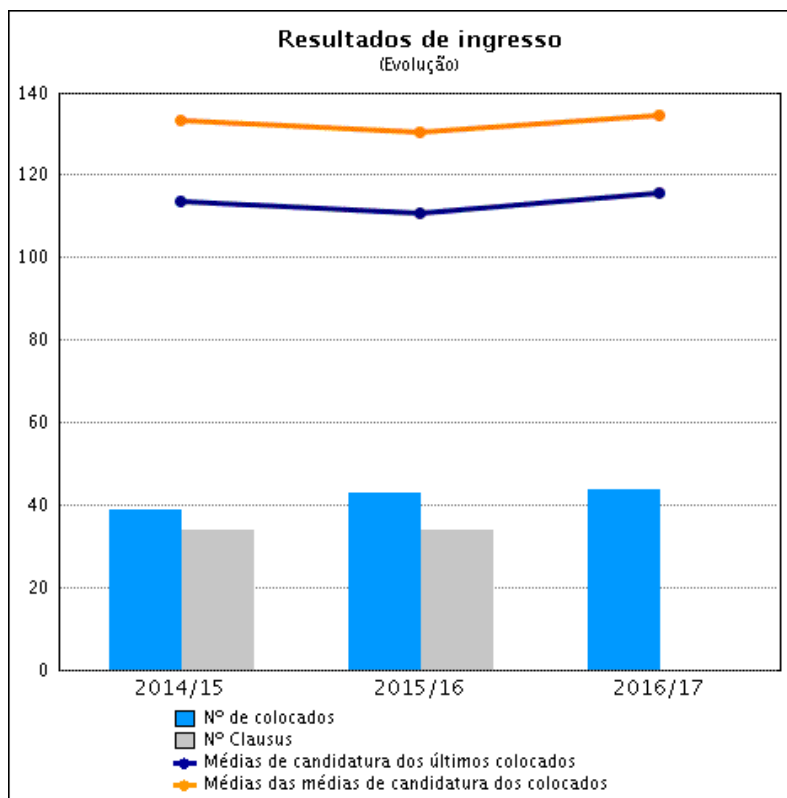
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	116,0	111,0	113,6
Nota média de ingresso dos colocados CNA	134,6	130,6	133,3

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota média de ingresso dos colocados foi de 134,6 e a nota mínima 116. As notas de ingresso em 2016/2017 foram ligeiramente mais elevadas comparativamente às do ano anterior.

Gráfico 1 - Notas de ingresso

**CG1 - Comentário ao gráfico 1**

As notas de ingresso em 2016/2017 foram ligeiramente superiores às do ano anterior.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)**Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA**

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
M23	0	2	1
CET	2	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS OCA	3	1	14
REINGRESSO	2	8	4
Total Matriculados OCA	7	11	19
Matriculados OCA/ Vagas OCA	63,6%	73,3%	86,4%

CT5 - Comentário à tabela 5

Em 2016/2017 o número de matriculados em OCA foi de 7 estudantes, um número inferior ao do ano anterior, que havia registado 11 estudantes. Assinala-se que no ano a que se refere o presente relatório, 2 estudantes provieram de CET, 2 de reingresso e os restantes de outros OCA.

e) Ocupação total de vagas**Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso**

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados CNA/Total de Vagas	68,6%	58,9%	50,8%
Matriculados OCA/Total de Vagas	13,7%	19,6%	30,2%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	1,8%	1,6%
Total Matriculados / Total Vagas	82,4%	80,4%	82,5%

CT6 - Comentário à tabela 6

Em 2016/2017 o número de matriculados face ao total de vagas foi de 82,4%. Verifica-se um aumento significativo dos matriculados provenientes dos CNA, e uma diminuição ligeira dos matriculados provenientes do OCA, face ao ano transato. Este ano não houve matriculados por via do Concurso Regime Especial

f) Proveniência dos estudantes matriculados**Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados**

Concelho	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Alcochete	1	2,4%	1	2,2%	2	3,8%
Almada	3	7,1%	2	4,4%	1	1,9%
Barreiro	2	4,8%	2	4,4%	9	17,3%
Lisboa	2	4,8%	0	0,0%	0	0,0%
Moita	5	11,9%	4	8,9%	4	7,7%
Montijo	1	2,4%	4	8,9%	0	0,0%
Palmela	4	9,5%	1	2,2%	2	3,8%
Santiago do Cacém	1	2,4%	2	4,4%	1	1,9%
Seixal	3	7,1%	5	11,1%	2	3,8%

Sesimbra	1	2,4%	3	6,7%	2	3,8%
Setúbal	11	26,2%	12	26,7%	21	40,4%
Sintra	3	7,1%	1	2,2%	0	0,0%
Outros	5	11,9%	8	17,8%	8	15,4%
Total	42	100,0%	45	100,0%	52	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Há um número significativo de entradas de estudantes provenientes do concelho de Setúbal, como é habitual, cerca de 26%, uma percentagem similar à do ano anterior. Os restantes são maioritariamente do distrito de Setúbal.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Aveiro	2	4,8%	0	0,0%	0	0,0%
Évora	0	0,0%	3	6,7%	2	3,8%
Funchal	0	0,0%	0	0,0%	2	3,8%
Lisboa	7	16,7%	2	4,4%	2	3,8%
Setúbal	32	76,2%	38	84,4%	45	86,5%
Outros	1	2,4%	2	4,4%	1	1,9%
Total	42	100,0%	45	100,0%	52	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

A proveniência dos estudantes é sobretudo de concelhos do Distrito de Setúbal, 76,2%, sendo os provenientes do distrito de Lisboa, aquele que aparece a seguir com mais estudantes, de 16,7%.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2016/2017	%	2015/2016	%
ALENTEJO	0	0,0%	4	8,9%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	3	7,1%	0	0,0%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	39	92,9%	40	88,9%
NORTE	0	0,0%	1	2,2%
Total	42	100,0%	45	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Os estudantes matriculados pertencem predominantemente à região de Lisboa (92,9%), sendo os restantes pertencentes à região Centro, próximo de 7%.

g) Distribuição dos estudantes matriculados**Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

Género	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Feminino	34	81,0%	34	75,6%	35	67,3%
Masculino	8	19,0%	11	24,4%	17	32,7%
Total	42	100,0%	45	100,0%	52	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Verifica-se a mesma tendência que em anos anteriores de uma maioria de estudantes do sexo feminino, 81%, e mesmo o aumento deste valor, face ao ano anterior.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	17	40,5%	20	44,4%	15	28,8%
Dos 21 aos 23 anos	22	52,4%	14	31,1%	30	57,7%
Dos 24 aos 27 anos	2	4,8%	8	17,8%	5	9,6%
Dos 28 aos 35 anos	0	0,0%	1	2,2%	1	1,9%
Dos 36 aos 40 anos	0	0,0%	1	2,2%	0	0,0%
Mais de 40 anos	1	2,4%	1	2,2%	1	1,9%
Total	42	100,0%	45	100,0%	52	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

A maioria dos estudantes matriculados situa-se na faixa entre os 21 e os 23 anos, 52,4% dos estudantes. 40,5% situa-se na faixa até aos 20 anos. Há dois estudantes entre 24 e 27 anos e apenas um estudante com idade superior a 40 anos.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Sem nível de escolaridade	0	0,0%	5	5,6%
Básico 1	12	14,3%	10	11,1%
Básico 2	13	15,5%	10	11,1%
Básico 3	14	16,7%	20	22,2%
Secundário	14	16,7%	29	32,2%
Superior	9	10,7%	11	12,2%
Desconhecido	6	7,1%	5	5,6%
Sem Informação	16	19,0%	0	0,0%

Total	84	100,0%	90	100,0%
--------------	-----------	---------------	-----------	---------------

CT12 - Comentário à tabela 12

Para 16,7% de estudantes matriculados (cerca de 32%), o nível de escolaridade dos pais é correspondente ao ensino secundário. Para uma percentagem igual dos estudantes a escolaridade dos pais corresponde ao 3º ciclo do ensino básico. Diminui ligeiramente, face ao ano anterior, o número de estudantes cuja escolaridade dos pais corresponde ao ensino superior (de 12,2% para 10,7%)

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Reformados	6	7,1%	5	5,6%
Empregados	43	51,2%	58	64,4%
Desconhecido	5	6,0%	5	5,6%
Desempregados	6	7,1%	9	10,0%
Outros	8	9,5%	13	14,4%
Sem Informação	16	19,0%	0	0,0%
Total	84	100,0%	90	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

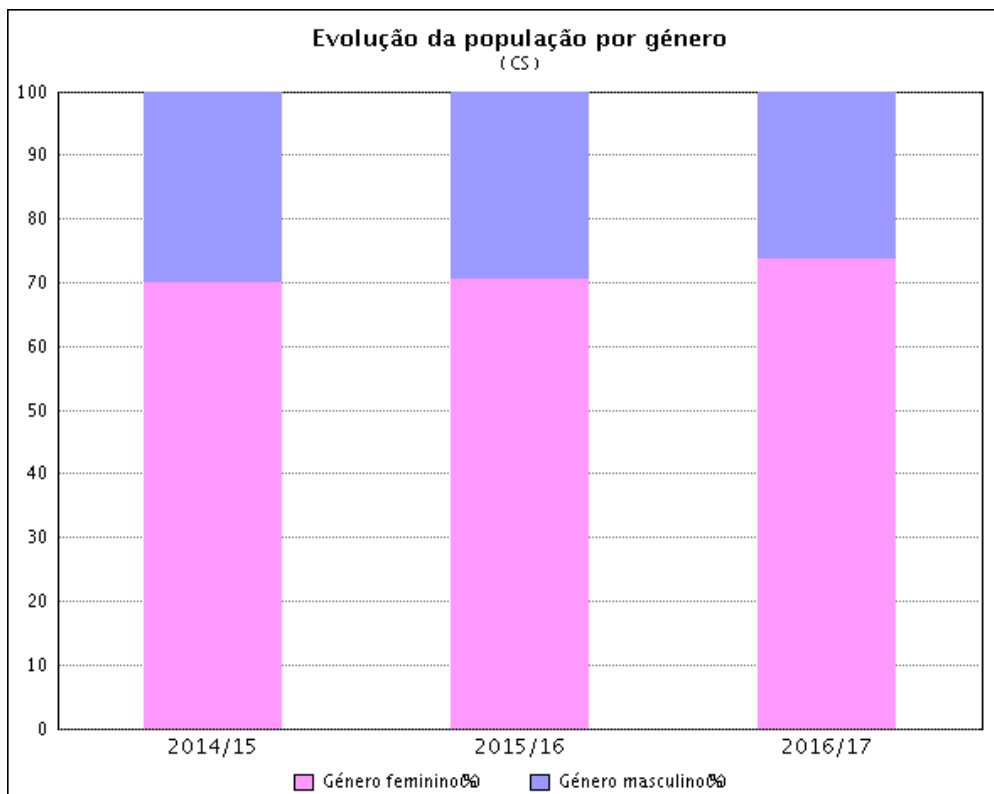
Em 2016/2017, cerca de 51% dos estudantes identifica a situação profissional dos pais como empregados, cerca de 7% como desempregados, cerca de 7% como reformados, cerca de 9% como outras situações. Para cerca de 6%, a situação é desconhecida e para cerca de 19% não há informação. Os números aproximam-se do ano anterior, destacando-se a diminuição dos identificados como desempregados.

Parte B3 - Estudantes inscritos**a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular****Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

Ano Curricular	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
1º Ano	37	28,2%	42	31,1%	46	33,8%
2º Ano	43	32,8%	46	34,1%	43	31,6%
3º Ano	51	38,9%	47	34,8%	47	34,6%
Total	131	100,0%	135	100,0%	136	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

No ano de 2016/2017 o número total de estudantes inscritos foi 131. No 1ºano houve 37 o que mostra uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior. No 2º ano inscreveram-se 43, um pouco menos do que no ano transato e no 3º ano aumentou o número de inscritos comparativamente ao ano anterior.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género**Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género****CG2 - Comentário ao gráfico 2**

Verifica-se a mesma tendência que em anos anteriores de uma maioria de estudantes do sexo feminino.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	18	13,7%	20	14,8%	15	11,0%

Dos 21 aos 23 anos	85	64,9%	82	60,7%	91	66,9%
Dos 24 aos 27 anos	22	16,8%	25	18,5%	22	16,2%
Dos 28 aos 35 anos	4	3,1%	5	3,7%	5	3,7%
Dos 36 aos 40 anos	0	0,0%	1	0,7%	1	0,7%
Mais de 40 anos	2	1,5%	2	1,5%	2	1,5%
Total	131	100,0%	135	100,0%	136	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Em 2016/2017 a maioria dos estudantes matriculados situa-se na faixa etária entre 21 e 23 anos (85 estudantes), havendo dois estudantes com idade superior a 40 anos, e quatro entre os 28 e os 35.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)**Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	6	5,0%	13	10,0%	8	6,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Em 2016/2017 há 6 estudantes com estatuto de trabalhador-estudante, menos 7 do que no ano anterior e menos 2 do que em 2014/2015.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

Nos últimos anos o Instituto Politécnico de Setúbal tem vindo a fazer um trabalho de coordenação da mobilidade estudantil entre as suas Unidades Orgânicas. Esse esforço foi levado a cabo através da centralização, num sector específico – o CIMOB – da maior parte das tarefas de organização dos processos de saída/entrada de estudantes que integram aqueles programas. Algumas das acções realizadas pretendem refletir sobre a importância da mobilidade e sobre as formas possíveis de a aumentar. De diversos pontos de vista, a mobilidade promove o desenvolvimento de múltiplas competências que, nem sempre, os estudantes identificam como sendo fundamentais para o seu percurso pessoal, académico e, sobretudo, profissional. A melhoria nos métodos de estudo, o aumento da fluência numa outra língua que não a materna, a capacidade de identificação e resolução de inúmeros problemas que têm de resolver, assim como a vivência em meios académicos e familiares muito diversos daqueles que são os seus em contexto nacional, são algumas das vantagens que se identificam como fundamentais para os estudantes que seguem um programa deste tipo. Desde 2006/2007 o aumento da mobilidade tem sido uma das maiores apostas da Coordenação de Curso mas, como se verá adiante neste capítulo, nem sempre as condições reais têm sido as mais favoráveis ao desenvolvimento desta área. Os dados internacionais apontam para que a mobilidade deva ser aumentada de forma a que, em 2020, ela atinja 20% dos diplomados em instituições de Ensino Superior europeias (Lovaina, 2009). A nível interno, a aposta na saída/entrada de estudantes é inequívoca. Antes de apresentar e reflectir sobre os dados da mobilidade relativos ao período a que respeita este Relatório (e para que aqueles melhor se percebam) há que apresentar um conjunto de questões que se colocam e que ajudam a explicar o processo e os resultados da mobilidade estudantil. Apesar das bolsas e do apoio que o IPS tem vindo a prestar, nem sempre os estudantes vêm algum esforço de participação em projectos de mobilidade como um dado facilitador da sua futura inserção no mercado de trabalho. Um dos factores que se tem identificado como um obstáculo à realização de mais processos de mobilidade, no caso nacional e no que se refere à atracção de estudantes estrangeiros que pretendam realizar um período de formação no país, é o domínio da língua portuguesa que, mesmo para países mais próximos da mesma raiz latina, se afigura como algo que dificulta a total inclusão no IPS. Foi organizado um Módulo Internacional na ESE (englobando diversas UCs, de diversos Cursos envolvidos) que visa suprir esta dificuldade. Neste Curso há uma atitude favorável de apoio à mobilidade até porque a insistência no desenvolvimento de competências é um dos objectivos do Curso e da Unidade Curricular específica com essa mesma designação.

B4.1 - Mobilidade**Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes**

Mobilidade	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes em mobilidade incoming (1)	8	8	5
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	2	0	2
Graduados com Mobilidade	1	1	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	6,1%	5,9%	3,7%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	1,5%	0,0%	1,5%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

O ano lectivo de 2016/2017 regista 8 estudantes em mobilidade incoming, 2 em mobilidade outgoing e um graduado em mobilidade.

B4.2 - Internacionalização**Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes Estrangeiros	15	17	16
Docentes Estrangeiros	0	1	1
Graduados Estrangeiros	6	1	2

CT18 - Comentário à tabela 18

A leitura da tabela 18 – Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes mostra os seguintes aspectos: a) O número de Estudantes Estrangeiros foi de 15, menos 2 do que no ano anterior. b) O número docentes estrangeiros foi nulo. c) Em relação aos Graduados Estrangeiros registam-se 6 casos em 2016/2017, um número muito superior ao do ano anterior que se contabilizou em apenas 1.

B4.3 - Parcerias internacionais

As parcerias internacionais encontram-se, neste momento, em fase de reapreciação tendo em conta os seguintes factores: a) Pertinência para o Curso; b) Relevância institucional; c) Expetativas por parte dos estudantes.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS**PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS**

Relativamente aos anos de 2015/2016 e 2016/2017 constata-se que os dados são reveladores da vitalidade por parte da presente oferta formativa salientando-se os seguintes aspectos: a) subida da nota mínima de ingresso no curso de 130,6 para 134,6 traduzindo uma maior procura bem como melhores resultados obtidos pelos candidatos ao nível do secundário; b) subida na taxa de ocupação de vagas passando de 58,9% para 68,6%, sendo uma tendência registada nos últimos 3 anos; c) Do ponto de vista da origem, os estudantes são oriundos maioritariamente do concelho de Setúbal (26%), sendo a restante maioria do distrito de Setúbal. Imediatamente a

seguir surge Lisboa como distrito de proveniência com 16,7%; d) Quanto à distribuição por género, constata-se que o sexo feminino é dominante com 81%, tendência que se consolida face a anos anteriores. No que diz respeito à faixa etária, na sua maioria situam-se entre os 21 e os 23 anos; e) No que diz respeito às questões da mobilidade e internacionalização, há uma predominância de estudantes incoming face aos outgoing. Regista-se uma subida no acolhimento a graduados estrangeiros tendo passado de 1 para 6 casos. A análise respeitante aos resultados académicos permite-nos constatar aspectos reveladores do sucesso do trabalho realizado. Assim, do conjunto de dados, destacamos: a) Ao longo dos 3 anos da licenciatura a taxa de aprovação é particularmente alta, situando-se em níveis confortáveis acima dos 90%, em termos médios; b) O curso é na esmagadora maioria dos casos alcançado em 3 anos consecutivos, registando-se em 13 a nota média final alcançada. Houve uma descida de 1 ponto percentual face ao ano transacto; c) O número de retenções e abandono não tem particular expressão estatística embora mereçam por parte dos vários responsáveis da instituição uma atenção particular, na clarificação dos mesmos e no seu acompanhamento.

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS10007	Actualidade nos Media	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	2	50,0%	0,0%	0,0%
CS10006	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%
CS100005	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	37	89,2%	89,2%	100,0%	41	97,6%	90,2%	92,5%	43	90,7%	88,4%	97,4%
CS10009	Artes Performativas	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%
CS100002	Artes Performativas	Ciências da Comunicação	40	87,5%	80,0%	91,4%	40	95,0%	87,5%	92,1%	43	95,3%	95,3%	100,0%
CS100007	Atualidade nos Media	Ciências da Comunicação	43	81,4%	74,4%	91,4%	43	95,3%	83,7%	87,8%	45	86,7%	75,6%	87,2%
OP00023	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Ciências da Natureza	15	73,3%	73,3%	100,0%	17	82,4%	47,1%	57,1%	15	86,7%	66,7%	76,9%
CL0003	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Ciências da Natureza	-	-	-	-	1	0,0%	0,0%	0,0%	6	66,7%	16,7%	25,0%
CS100009	Comunicação Empresarial	Ciências da Comunicação	45	91,1%	84,4%	92,7%	51	78,4%	70,6%	90,0%	46	93,5%	76,1%	81,4%
CS10005	Comunicação Empresarial	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	2	0,0%	0,0%	0,0%	9	55,6%	22,2%	40,0%
CS10004	Contextos Profissionais	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	7	71,4%	71,4%	100,0%
CS100010	Contextos Profissionais	Ciências da Comunicação	40	85,0%	77,5%	91,2%	44	90,9%	84,1%	92,5%	45	88,9%	86,7%	97,5%
CS10003	Educação para os Media e Gestão da Informação	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	6	66,7%	66,7%	100,0%
CS100003	Educação para os Media e Gestão da Informação	Ciências da Comunicação	39	87,2%	84,6%	97,1%	44	88,6%	86,4%	97,4%	43	90,7%	86,0%	94,9%
CS100006	História dos Media	Ciências da Comunicação	42	88,1%	78,6%	89,2%	48	89,6%	77,1%	86,0%	44	81,8%	77,3%	94,4%
CS10001	História dos Media	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%	18	61,1%	61,1%	100,0%
CS100001	Língua e Prática Textual	Línguas e Literaturas	37	81,1%	75,7%	93,3%	41	95,1%	87,8%	92,3%	44	93,2%	88,6%	95,1%
CS10011	Língua e Prática Textual	Línguas e Literatura	-	-	-	-	3	100,0%	100,0%	100,0%	6	83,3%	16,7%	20,0%
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%	1	0,0%	0,0%	0,0%
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	Línguas e Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%
OP00021	Língua Estrangeira: Francês (B1)	Línguas e Literaturas	3	100,0%	100,0%	100,0%	10	100,0%	90,0%	90,0%	11	81,8%	81,8%	100,0%
TMP_LE1	Língua Estrangeira (Francês ou Inglês)	Área Científica não definida no sistema	5	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
OP00020	Língua Estrangeira: Inglês (B1)	Línguas e Literaturas	19	89,5%	89,5%	100,0%	17	100,0%	88,2%	88,2%	17	58,8%	52,9%	90,0%
OP00025	Língua Estrangeira: Inglês (B2)	Línguas e Literaturas	15	93,3%	86,7%	92,9%	8	100,0%	75,0%	75,0%	8	100,0%	100,0%	100,0%
OP00026	Língua Estrangeira: Inglês (C1)	Línguas e Literaturas	6	100,0%	100,0%	100,0%	18	100,0%	72,2%	72,2%	11	72,7%	72,7%	100,0%
OP0004	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	1	0,0%	0,0%	0,0%
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	4	75,0%	75,0%	100,0%
CL0001	Tecnologias e	Tecnologias de	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0%	0,0%	0,0%

	Comunicação	Informação e Comunicação												
OP00022	Tecnologias e Comunicação	Tecnologias de Informação e Comunicação	29	75,9%	75,9%	100,0%	29	96,6%	96,6%	100,0%	30	96,7%	96,7%	100,0%
CS10008	Teoria da Imagem	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	2	50,0%	50,0%	100,0%	16	75,0%	68,8%	91,7%
CS100008	Teoria da Imagem	Ciências da Comunicação	43	83,7%	76,7%	91,7%	45	82,2%	77,8%	94,6%	46	93,5%	87,0%	93,0%
CS10010	Teorias do Jornalismo	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%	9	55,6%	44,4%	80,0%
CS100004	Teorias do Jornalismo	Ciências da Comunicação	42	83,3%	78,6%	94,3%	46	87,0%	76,1%	87,5%	46	89,1%	87,0%	97,6%
1º ano			500	84,6%	79,6%	94,1%	559	90,3%	81,2%	89,9%	627	85,8%	79,1%	92,2%

CT19 - Comentário à tabela 19

Verifica-se que, em termos gerais, o nível de sucesso escolar nas unidades curriculares é muito positivo.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS20021	Artes Gráficas	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%	12	100,0%	100,0%	100,0%
CS200017	Ciberculturas	Ciências Sociais	65	83,1%	75,4%	90,7%	44	77,3%	50,0%	64,7%	-	-	-	-
CS20008	Ciberculturas	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	25	68,0%	40,0%	58,8%	53	64,2%	34,0%	52,9%
CS200018	Ciência e Teoria Política	Ciências Sociais	41	97,6%	90,2%	92,5%	39	100,0%	89,7%	89,7%	-	-	-	-
CS20002	Ciência e Teoria Política	Ciências Sociais	-	-	-	-	2	100,0%	0,0%	0,0%	37	91,9%	81,1%	88,2%
CS20026	Cinema e Televisão	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	3	100,0%	66,7%	66,7%	18	77,8%	27,8%	35,7%
CS20014	Comunicação e Património Literário	Línguas e Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	6	83,3%	83,3%	100,0%
CS20007	Comunicação Interpessoal	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	33	97,0%	90,9%	93,8%
OP00032	Da Produção Científica à Comunicação Científica	Ciências da Natureza / Matemática	6	83,3%	83,3%	100,0%	11	100,0%	72,7%	72,7%	-	-	-	-
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	Ciências da Natureza / Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	4	100,0%	100,0%	100,0%
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	Ciências da Natureza / Matemática	-	-	-	-	2	50,0%	50,0%	100,0%	-	-	-	-
OP00028	Fotografia	Ciências da Comunicação	14	85,7%	85,7%	100,0%	14	85,7%	85,7%	100,0%	-	-	-	-
CS20022	Fotografia	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	1	0,0%	0,0%	0,0%	6	83,3%	83,3%	100,0%
CSJ20011	Géneros Jornalísticos	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	20	100,0%	90,0%	90,0%
CS200020	Géneros Jornalísticos	Ciências da Comunicação	44	100,0%	88,6%	88,6%	44	90,9%	88,6%	97,5%	-	-	-	-
OP00029	Guionismo	Ciências da Comunicação	11	72,7%	72,7%	100,0%	14	92,9%	78,6%	84,6%	-	-	-	-
CS20024	Guionismo	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	4	100,0%	75,0%	75,0%	9	77,8%	55,6%	71,4%
CS20001	História Contemporânea e Cidadania	Ciências Sociais	-	-	-	-	8	75,0%	75,0%	100,0%	45	84,4%	68,9%	81,6%
CS200011	História Contemporânea e Cidadania	Ciências Sociais	49	91,8%	83,7%	91,1%	45	93,3%	71,1%	76,2%	-	-	-	-
CS200019	Indústrias Culturais	Ciências da Comunicação	58	86,2%	77,6%	90,0%	44	93,2%	65,9%	70,7%	-	-	-	-
CSCC20009	Indústrias Culturais	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	4	75,0%	0,0%	0,0%	21	85,7%	47,6%	55,6%
CS200021	Língua e Comunicação Profissional	Línguas e Literatura	44	93,2%	93,2%	100,0%	42	90,5%	88,1%	97,4%	-	-	-	-
CS20016	Língua e Comunicação Profissional	Línguas e Literatura	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	11	63,6%	63,6%	100,0%
CS20029	Língua Estrangeira 2 - Inglês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%
CS20030	Língua Estrangeira 2 - Inglês B2	Línguas e Literatura	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%	2	50,0%	50,0%	100,0%
CS20031	Língua	Línguas e	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	3	33,3%	33,3%	100,0%

	Estrangeira 2 - Inglês C1	Literatura												
CS200016	Linguagens do Audiovisual	Ciências da Comunicação	54	90,7%	83,3%	91,8%	45	95,6%	68,9%	72,1%	-	-	-	-
CS20006	Linguagens do Audiovisual	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	13	69,2%	46,2%	66,7%	47	85,1%	48,9%	57,5%
CSCC20010	Marketing Cultural	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	8	87,5%	75,0%	85,7%	20	85,0%	35,0%	41,2%
CS20005	Matemática para a Comunicação Social	Matemática	-	-	-	-	12	41,7%	25,0%	60,0%	48	83,3%	62,5%	75,0%
CS200014	Matemática para a Comunicação Social	Matemática	55	85,5%	78,2%	91,5%	42	73,8%	57,1%	77,4%	-	-	-	-
CS20027	Produção Audiovisual	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	2	50,0%	0,0%	0,0%	6	83,3%	83,3%	100,0%
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	-	3	0,0%	0,0%	0,0%	13	53,8%	38,5%	71,4%
OP00031	Produção de Texto Jornalístico	Ciências da Comunicação	18	100,0%	100,0%	100,0%	24	95,8%	95,8%	100,0%	-	-	-	-
CSJ20012	Produção do Texto Jornalístico	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%	22	100,0%	86,4%	86,4%
OP00030	Relações Públicas e Publicidade	Ciências da Comunicação	18	94,4%	94,4%	100,0%	4	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
CS200013	Retórica e Argumentação	Ciências da Comunicação	41	97,6%	97,6%	100,0%	46	93,5%	89,1%	95,3%	-	-	-	-
CS200015	Sociologia da Comunicação	Ciências Sociais	47	93,6%	76,6%	81,8%	40	90,0%	72,5%	80,6%	-	-	-	-
CS20003	Sociologia da Comunicação	Ciências Sociais	-	-	-	-	6	100,0%	33,3%	33,3%	47	87,2%	70,2%	80,5%
CS20017	Técnicas de Som	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	13	92,3%	92,3%	100,0%
OP00027	Técnicas de Som	Ciências da Comunicação	18	100,0%	94,4%	94,4%	16	87,5%	87,5%	100,0%	-	-	-	-
CS20023	Temas Atuais em Ciência e Tecnologia	Ciências da Natureza / Matemática	-	-	-	-	2	50,0%	50,0%	100,0%	14	92,9%	92,9%	100,0%
CS200012	Teoria e Modelos da Comunicação	Ciências da Comunicação	41	95,1%	87,8%	92,3%	41	100,0%	85,4%	85,4%	-	-	-	-
CS20004	Teoria e Modelos da Comunicação	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	4	100,0%	100,0%	100,0%	40	90,0%	77,5%	86,1%
2º ano			624	91,5%	84,8%	92,6%	664	88,0%	72,3%	82,2%	551	84,6%	65,5%	77,5%

CT20 - Comentário à tabela 20

Face à observação dos dados constata-se que a média de sucesso respeitante ao 2º ano é particularmente elevada.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS20021	Artes Gráficas	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	8	87,5%	87,5%	100,0%	17	100,0%	88,2%	88,2%
CS30030	Carteira de Competências	Ciências da Comunicação	49	87,8%	81,6%	93,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS30004	Carteira de Competências	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	39	66,7%	61,5%	92,3%	47	66,0%	63,8%	96,8%
CS20026	Cinema e Televisão	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	3	66,7%	33,3%	50,0%
CS30028	Cinema e Televisão	Ciências da Comunicação	48	87,5%	79,2%	90,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS30026	Comunicação nos Media Sociais	Ciências da Comunicação	36	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	Ciências da Natureza / Matemática	-	-	-	-	7	100,0%	100,0%	100,0%	1	0,0%	0,0%	0,0%
OP00034	Design Gráfico	Ciências da Comunicação	17	94,1%	94,1%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS30005	Discurso dos Media	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	35	97,1%	97,1%	100,0%	35	94,3%	88,6%	93,9%
CS30024	Discurso dos Media	Ciências da Comunicação	37	91,9%	91,9%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS30022	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	38	94,7%	92,1%	97,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	-	-	-	-	35	94,3%	91,4%	97,0%	33	93,9%	87,9%	93,5%

CS30029	Estágio	Ciências da Comunicação	43	88,4%	86,0%	97,4%	1	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-
CS30007	Estágio	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	34	88,2%	79,4%	90,0%	39	100,0%	76,9%	76,9%
CS30023	Ética e Deontologia Profissional	Ciências da Comunicação	39	97,4%	97,4%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS30002	Ética e Deontologia Profissional	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	32	96,9%	93,8%	96,8%	38	97,4%	89,5%	91,9%
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	Ciências da Natureza / Matemática	-	-	-	-	12	91,7%	75,0%	81,8%	-	-	-	-
CS20022	Fotografia	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	14	100,0%	100,0%	100,0%	15	80,0%	80,0%	100,0%
CSJ30011	Fot Jornalismo	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	20	95,0%	95,0%	100,0%	27	88,9%	85,2%	95,8%
OP00038	Fot Jornalismo	Ciências da Comunicação	12	91,7%	91,7%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS20024	Guionismo	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	10	90,0%	80,0%	88,9%	13	92,3%	84,6%	91,7%
CSJ30010	Jornalismo Radiofónico	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	21	95,2%	95,2%	100,0%	24	100,0%	95,8%	95,8%
OP00036	Jornalismo Radiofónico	Ciências da Comunicação	16	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS30027	Marketing Cultural	Ciências da Comunicação	42	88,1%	85,7%	97,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS20027	Produção Audiovisual	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	17	76,5%	64,7%	84,6%	12	100,0%	75,0%	75,0%
OP00035	Produção Audiovisual	Ciências da Comunicação	10	90,0%	90,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
OP00033	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	14	92,9%	92,9%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	8	100,0%	100,0%	100,0%
OP00037	Produção e Promoção Cultural	Ciências da Comunicação	13	92,3%	92,3%	100,0%	1	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-
CSCC30009	Produção e Promoção Cultural	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	13	100,0%	100,0%	100,0%	10	100,0%	100,0%	100,0%
CSCC30008	Relações Públicas e Publicidade	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	12	100,0%	91,7%	91,7%	12	100,0%	83,3%	83,3%
CS30006	Retórica e Argumentação	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	31	96,8%	93,5%	96,7%	40	97,5%	85,0%	87,2%
CS30025	Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação	Ciências da Comunicação / Ciências Sociais	41	100,0%	95,1%	95,1%	1	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-
CS30001	Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação	Ciências Sociais / Ciências da Comunicação	-	-	-	-	29	100,0%	89,7%	89,7%	34	100,0%	97,1%	97,1%
CS20023	Temas Atuais em Ciência e Tecnologia	Ciências da Natureza / Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	100,0%	100,0%
3º ano			455	92,7%	90,1%	97,2%	372	90,9%	86,3%	95,0%	411	92,5%	84,2%	91,1%

CT21 - Comentário à tabela 21

À semelhança dos anos anteriores do plano de estudos, também ao nível do 3º ano a média de sucesso é particularmente positiva.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1579	89,7%	84,7%	94,4%	1595	89,5%	78,7%	87,9%	1589	87,1%	75,7%	86,9%

CT22 - Comentário à tabela 22

Constata-se que após 2 anos consecutivos de subida do número de inscrições, regista-se uma descida de 1595 (2015-2016) para 1579 (2016-2017). No que diz respeito à taxa de sucesso escolar das ucs que integram o plano de estudos mantém-se a tendência de subida, rondando no presente relatório um valor próximo dos 95%.

b) Retenção e abandono do curso

Tendo em conta os dados da tabela constata-se que a taxa de sucesso é particularmente expressiva, pese embora constitua uma preocupação acompanhar todos os casos em que a mesma não se verifica.

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Retenção no 1º Ano	0	0,0%	4	8,7%	2	4,7%
Anulações de matrícula no curso	18	13,7%	21	15,6%	18	13,2%

CT23 - Comentário à tabela 23

Pela análise da tabela 23 constata-se que houve uma descida no número de retenções face ao ano lectivo anterior. Não obstante, os últimos 3 anos não têm sofrido particular oscilação no que diz respeito às anulações de matrícula contabilizando-se 18 casos no referente ao presente relatório.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Tabela de indicadores de eficácia global

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Total de Graduados	33	25	28
Graduados em até N anos/Total de Graduados	81,8% - 27	68,0% - 17	75,0% - 21
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	6,1% - 2	24,0% - 6	25,0% - 7
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	6,1% - 2	8,0% - 2	0,0% - 0
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	6,1% - 2	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	3	3
Graduados/Estudantes matriculados	78,6%	55,6%	53,8%
Nota Média Final dos Diplomados	13,3	13,8	13,9

CT24 - Comentário à tabela 24

Da análise da tabela resulta a seguinte leitura: o número médio de inscrições dos graduados situa-se em 3 anos. A nota média final dos diplomados ronda os 14 valores tendo havido uma descida para os 13 valores. Quanto ao número de diplomados subiu de 25 (2015-2016) para os actuais 33 (2016-2017).

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Apesar dos esforços da instituição em apostar na oferta formativa ao nível do segundo ciclo, ainda não foi possível reunir as condições necessárias para o seu efeito. No entanto, esta aposta continua a ser assumida como central para o desenvolvimento das condições entretanto reunidas quer pela integração de docentes altamente qualificados, quer pela valorização dos docentes do ponto de vista científico, nomeadamente os que obtiveram o grau de doutor.

Parte D3 - Percepções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

As percepções sobre o processo de ensino/aprendizagem situam-se nos aspectos que seguidamente elencamos, sendo que, na sua globalidade, decorrem de reflexões e processos anteriormente referidos: a) Estágio - A manutenção da rede de estágios no Curso de Comunicação Social, nomeadamente por parte dos principais grupos de media, tem implicado uma reconfiguração do período de permanência, estendendo-se no dobro ou triplo do tempo definido para o estágio curricular. A exigência de períodos mínimos entre os 2 e os 3 meses tem obrigado a repensar as práticas, a integração e o calendário avaliativo. Esta circunstância tem merecido uma particular atenção dos vários intervenientes, nomeadamente, corpo docente e Direção da Escola que se têm mostrado sensíveis a interpretar expectativas e exigências do mercado; b) Carteira de Competências - O assunto é recorrente e, pese embora o esforço da equipa coordenadora de CC e dos docentes tutores, mantém-se inalterável o conjunto de problemas que vimos registando de alguns anos a esta parte. Com efeito, a maior parte dos estudantes apresenta relatórios finais de actividades no 3º ano do curso, ao invés de documentos intercalares, em cada um dos anos letivos; as pautas intercalares não têm o efeito pretendido nem a visibilidade desejada; a gestão da autonomia e a não existência desta UC no horário do 1º ao 3º anos, tem sido apontado como uma falha organizativa; c) Entender os Processos de Ensino/Aprendizagem, é determinante para o conhecimento e domínio dos modos de funcionamento do curso. Assim, a Coordenação tem promovido encontros regulares com cada um dos anos com o objetivo de ter uma melhor percepção sobre estes processos e, em caso de necessidade, a promover medidas corretivas; d) O clima de abertura e diálogo, quer ao nível da ESE, quer em particular ao nível da Coordenação do Curso de Comunicação Social, tem-se manifestado de extrema utilidade para aferir as várias sensibilidades dos estudantes a vários domínios: funcionamento global do curso, aspectos particulares da sua organização, identificação de dificuldades conjunturais, etc.. A escuta, interpretação e atitude correctiva têm sido uma constante no trabalho realizado capitalizando num reforço da qualidade do ensino e da aprendizagem.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

De forma sintetizada, identificam-se algumas medidas que se pretendem implementar com vista ao reforço do sucesso escolar: a) Identificação e acompanhamento das situações de desistência e abandono; b) Programa de Apoio a Estudantes Finalistas a ser aplicado aos que têm um elevado número de inscrições e com uma ou duas uc para terminarem os cursos; c) Incentivar as escolhas conscientes ao nível de Carteira de Competências, promovendo opções pertinentes e conducentes à valorização individual. Tem sido evidente o esforço de harmonização de procedimentos por parte das sucessivas coordenações da Carteira de Competências, em articulação com os coordenadores de curso e tutores. e) Melhorar a articulação entre as exigências das entidades cooperantes de estágio e as necessidades/expectativas dos estudantes. No caso concreto da Comunicação Social, a imposição de estágios curriculares com duração superior ao que se encontra no plano de estudos tem obrigado a intensas negociações entre as partes envolvidas, bem como ao nível dos procedimentos internos (Divisão Académica e Direção); f) Manter a vigilância sobre os produtos de avaliação, evitando sobreposições, sobrecargas e dispêndio de cargas de trabalho extra; g) Incentivar a discussão interna tendo em vista uma melhor rentabilização do trabalho académico.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

No que diz respeito a "Ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares" destacam-se dois aspectos de natureza diferenciada, mas complementar que visam o estímulo a experiências fora ou articuladas com o contexto do curso: a) A unidade curricular Carteira de Competências, integrante do plano de estudos do Curso de Comunicação Social assim como do de todos os cursos adaptados a Bolonha na ESE/IPS; A sua forma de funcionamento, conteúdos, identificação de competências sistémicas, gerais do Instituto Politécnico, gerais da Escola Superior de Educação assim como específicas de cada Curso, tem como finalidade a aquisição de competências extra-curriculares, a desenvolver em contextos não-formais e informais (actividades de âmbito profissional, científico, social, etc.), ao longo dos três anos da licenciatura, permitindo adquirir 5 créditos no âmbito do plano de estudos. b) Realização da Semana da Comunicação Social em todos os anos letivos A realização da Semana da Comunicação Social tem sido um marco importante no atual momento do curso pois, ao convidar profissionais de diferentes áreas, tem proporcionado excelentes momentos de contato e partilha. O envolvimento dos estudantes no processo, tem sido uma mais valia para o crescimento individual e a para a sensação de pertença a um todo.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

A realização da Semana da Empregabilidade, da Feira de Emprego e o Portal do Emprego constuem algumas das medidas mais singificativas promovidas pela Presidência do IPS com vista ao estreitamento de relações entre academia e mundo do trabalho, visando a integração laboral dos seus diplomados. Por outro lado, tem sido notório o esforço de acompanhamento e observação da inserção dos diplomados na vida ativa, o que se traduz num reforço de informação que por sua vez permite aferir os perfis de saída dos licenciados em Comunicação Social.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

As propostas de melhoria têm-se centrado nos seguintes domínios: a) Reforço e consolidação do corpo docente da área científica do curso. A contratação de docentes com o grau de doutor e o reconhecimento da figura de especialista pelo Conselho Técnico Científico da ESE/IPS são os exemplos mais claros das mudanças que têm sido operadas, fortemente sustentadas e apoiadas pelas sucessivas Direcções desta Unidade Orgânica; b) Decorrente do processo de avaliação externa foi possível desenvolver um processo de reestruturação do curso de modo a responder às exigências e observações, revelando este processo a consciência da necessidade de mudança e aperfeiçoamento do trabalho por parte dos seus agentes mais diretos; c) Enquadrado pelo processo de reorganização do plano de estudos, proceder à redefinição da sua estrutura (supressão dos ramos de especialidade), consolidação dos pressupostos científicos e pedagógicos, reavaliação dos perfis de entrada e de saída dos diplomados nesta área; c) Pese embora as dificuldades conjunturais, procurar incentivar a mobilidade de estudantes e de docentes, fomentando, sempre que possível, a ampliação de parcerias institucionais, reforçando os laços nacionais e internacionais entre instituições congéneres.

A. - Análise global dos resultados

Quanto à análise global dos dados do presente relatório destacam-se os seguintes aspetos: a) Com vista à melhor sustentação científica do curso, foram contratados docentes com qualificação específica na área científica do curso o que se traduz numa valorização inequívoca com vista à sustentação e estabilidade do corpo docente, e por último, ao reforço da qualidade da oferta formativa; b) No que à produção científica diz respeito, tem-se procurado motivar o corpo docente à participação activa nos encontros da especialidade e estimulado à reflexão de temáticas dominantes e emergentes, designadamente através da realização da Semana da Comunicação, entre outros. c) Em termos estatísticos o curso continua a ter uma forte procura e os resultados do Concurso Nacional de Acesso são inequívocos pois traduzem-se numa taxa de sucesso quase próxima dos 100% (relação entre vagas disponibilizadas e número de matriculados).

B. - Propostas de melhoria a implementar

Seguidamente elencamos os aspetos que consideramos relevantes e prioritários para a afirmação do trabalho desenvolvido, tendo por base os pressupostos de monitorização e as propostas de melhoria decorrentes das políticas do IPS, bem como da entidade avaliadora (A3ES): a) Qualificação do Corpo Docente. Reforço e acompanhamento do trabalho pedagógico e científico b) Investigação Perspetivar parcerias e horizontes investigativos c) Mobilidade e Internacionalização Incentivar o intercâmbio de docentes e discentes d) Realização de encontros de especialidade na área das ciências da comunicação Manter e renovar as propostas da Semana da Comunicação e elencar oportunidades de reflexão através de várias realizações: seminários, conferências, workshops.